

SEMENTES DO PPGED/FACED/UFU: NOTAS DE UM EGRESSO SOBRE PESQUISAS E FORMAÇÃO DOCENTE NAS LICENCIATURAS.

Leandro Montandon de Araújo Souza¹

Introdução

Como elemento introdutório da apresentação deste trabalho, faz-se importante destacar o fato de que se trata de uma produção cujo autor é egresso do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, da Faculdade de Educação – FACED, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Um fato importante, considerando-se a especificidade do evento para o qual este trabalho foi elaborado. Uma produção que sinaliza possibilidades históricas dos atuais pós-graduandos que, em breve e tal como o presente autor, poderão ser os próximos a “voltar para casa” para compartilhar os desenvolvimentos futuros de suas atividades investigativas após a conclusão da pós-graduação.

Este trabalho revela uma dimensão específica da construção histórica do pensamento pedagógico brasileiro. Primeiramente, dada a historicidade intrínseca à formação do próprio pesquisador. Mas, mais do que isso, considerando também o fato de que este autor, egresso do PPGED/FACED/UFU, também se constituiu enquanto docente de Instituição de Ensino Superior – IES, pública, participando desta forma da construção histórica do pensamento pedagógico brasileiro nas pesquisas que desenvolve. Incluindo as ricas e importantes parcerias que emergem das relações de orientação, testemunhando em coautoria, a continuidade da formação de outros pesquisadores dedicados à investigação e ao avanço do pensamento pedagógico brasileiro.

Sinteticamente, esta produção revela o **esforço**, o **compromisso** e o **engajamento** de muitas mentes e mãos que se solidarizam e buscam contribuir com uma Educação melhor no Brasil. Gerações de docentes e discentes, cujas relações investigativas se espalham por diferentes instituições, mas também se cruzam e se reencontram, tal como ocorre na oportunidade de participação deste evento.

Será apresentada sinteticamente a seguir uma de um conjunto de 3 (três) pesquisas e seus resultados parciais, todas contidas e derivadas de um projeto maior, denominado

¹ Doutor. Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. leandro.souza@uemg.br. Pesquisador produtividade da UEMG – PQ/UEMG.

Fundamentos de uma Didática para a formação didática de estudantes das licenciaturas: em busca da atualização das políticas educacionais. Que conta com o apoio da Universidade do Estado de Minas Gerais, via Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ/UEMG), a quem registramos nossos agradecimentos.

A primeira (SILVEIRA; SOUZA, 2021, 2023)², objeto desta apresentação, analisa os prejuízos derivados do Ensino Remoto de Emergência para o desenvolvimento de crianças da Educação Infantil. A segunda (COSTA; SOUZA, 2023), investiga a especificidade dos desafios vivenciados por crianças filhas de dependentes químicos e as possibilidades da escola contribuir na superação dos limites para o desenvolvimento integral destas crianças, impostos por um meio familiar conflituoso. Por fim, a terceira (PEREIRA; NASCIMENTO; SOUZA, 2023), estabelece uma análise crítica de dois cursos públicos de Pedagogia, sediados em Ituiutaba/MG. Avalia as fragilidades das oportunidades formativas reveladas nos documentos normativos e curriculares.

Problema, Fundamentação Teórica e Metodologia da Pesquisa.

O problema que a pesquisa (projeto maior) visa enfrentar se caracteriza pelo desafio de constituir iniciativas investigativas capazes de contribuir com a formação dos futuros professores integrantes de cursos de licenciatura da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG/Ituiutaba. De fato, este é um problema enfrentado por todas as IES, ou seja, a necessidade de enriquecimento das oportunidades formativas de seus graduandos, em especial, de estabelecer seu envolvimento com a pesquisa acadêmica.

As ações de enfrentamento deste problema se deram no estabelecimento de pesquisas vinculadas ao projeto maior, capazes de oportunizar aquele processo formativo desejado. Incrementando o domínio de saberes e o desenvolvimento de habilidades essenciais ao exercício da profissão docente nos próprios discentes graduandos participantes. Cada pesquisa vinculada instrumentalizava o enfrentamento do problema anteriormente apresentado por meio de novos desafios investigativos, comprometidos em buscar soluções para os problemas típicos da educação escolar brasileira.

² É preciso registrar que as pesquisas citadas neste parágrafo, somadas a outras 8 (oito) produções de diversos pesquisadores vinculados a instituições de várias regiões do Brasil, serão publicadas na forma de livro e se encontram em adiantada fase de organização (no prelo), com lançamento previsto para o corrente ano de 2023.

Tanto projeto maior quanto as pesquisas vinculadas estão fundamentados na Teoria Histórico-Cultural - THC e na Didática Desenvolvimental - DD. Fundamentação que se justifica no fato de que tal aporte teórico viabiliza a investigação do Desenvolvimento Humano como fenômeno passível de ser provocado pela Educação Escolar. Ou seja, por meio da THC faz-se possível revelar a historicidade inerente a constituição humana, dos processos responsáveis por elevar o sujeito biologicamente humano à condição de personalidade.

[...] o ser humano não nasce como personalidade, mas *converte-se* nela. Esta formação da personalidade diverge essencialmente do desenvolvimento do organismo, o qual é produzido no processo de uma simples maturação orgânica. A natureza da personalidade distingue-se também finalmente em não se desenvolver como todo o organismo, como também em possuir a sua *história* (RUBINSTEIN, 1973, p. 132, grifos do original).

Considerar o humano na historicidade que caracteriza sua elevação à condição de personalidade revela a escola como instituição privilegiada, ainda que historicamente marcada por contradições diversas, mas potencialmente capaz de oferecer contribuições substanciais nas oportunidades de formação e desenvolvimento do humano enquanto personalidade.

Dentro da tradição marxista e histórico-cultural, foi atribuída à educação a responsabilidade de oferecer as condições para que o homem efetue a apropriação da cultura criada pela humanidade ou pelas gerações precedentes, em cujo processo ele elabora também sua própria humanidade, desenvolve sua própria consciência, pois não se nasce humano, o humano se constrói. Em outras palavras, deve ser responsabilidade da educação propiciar a condição biossocial, por meio da produção de ideias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes, habilidades que são necessários junto com os bens materiais - para dominar a realidade e transformá-la (PUENTES; LONGAREZI, 2013, p. 251).

“Reconhecer a escola enquanto um espaço de educação implica perceber o papel do professor enquanto um sujeito humanizador, formador de sujeitos (SOUZA, 2016)”, de personalidades. Fato que demonstra o valor da fundamentação teórica assumida em relação às possibilidades de enfrentamento do problema da presente pesquisa. Afinal, tão fundamental quanto poder compreender o processo de desenvolvimento humano integral (em suas qualidades cognitivas, emocionais, volitivas e comportamentais), é poder estabelecer processos formativos que desenvolvam no profissional docente as habilidades necessárias para a condução premeditada e intencional daquele desenvolvimento pretendido.

Segundo a teoria que nos orienta, Histórico-Cultural, o ato de educar dá origem à atividade pedagógica que possui características específicas como atividade humana. O professor é responsável por esse tipo de atividade e é seu

dever planejar e organizar os “conteúdos” que dizem respeito à educação, que podem ser definidos como o conjunto de conhecimentos produzidos pela humanidade. De acordo com os aportes da teoria Histórico-Cultural, a educação em seu aspecto geral tem a função de promover o desenvolvimento humano omnilateral, o que exige uma organização social (GONÇALVES, 2017, p.22).

Metodologicamente, as pesquisas vinculadas se efetivaram a partir de estratégias de análise bibliográfica e documental, seguindo uma tendência comum na atualidade, da pesquisa acadêmica educacional, que conta com a participação discente tender a preferir metodologias com pouco envolvimento de campo. Muitas razões justificam essa tendência, uma primeira poderia ser ilustrada pela dramaticidade que caracteriza os processos de submissão dos projetos ao comitê de ética. Com frequência, os tempos disponíveis da Iniciação Científica - IC ou da elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC não são passíveis de sincronismo com os tempos da submissão ao comitê e as consequentes idas e vindas, ajustes e devoluções pelas quais passam os projetos submetidos. Vale lembrar que para além dos tempos do IC/TCC e do comitê, pesquisas educacionais que envolvam o campo precisam ainda considerarem os tempos da escola, com seus recessos, férias, entre outros, nem sempre coincidentes com a organização dos semestres acadêmicos. Nesse sentido, os períodos que normalmente caracterizam as iniciativas de IC e TCC, a incerteza do tempo para conclusão dos trâmites junto ao comitê de ética e a especificidade da agenda letiva escolar acabam desestimulando que projetos de pesquisa na Educação assumam metodologias típicas de campos.

Outro fator de grande relevância e que justifica essa tendência se caracteriza pelo fato dos estudantes das licenciaturas frequentemente precisarem conciliar o trabalho com sua formação universitária. Gatti e Barreto (2009) demonstram que essa condição se caracteriza como uma característica histórica do licenciando no Brasil, dados do IBGE de 2006 revelam que os 17 anos correspondem a idade mediana na qual os docentes começaram a trabalhar. Em sua maioria, já eram trabalhadores antes mesmo de adentrarem o Ensino Superior. Perfil que se manteve estável em uma década de acompanhamento, a carente origem socioeconômica impõe a necessidade de ingresso prematuro no mercado de trabalho, afinal, “a grande maioria dos docentes da educação básica passou a ser a primeira geração da família a ter acesso à formação profissional de nível superior (GATTI et al, 2019, p. 148)”.

É esperado que a escolha da metodologia de um projeto de pesquisa se dê em decorrência direta do problema da pesquisa e dos objetivos cujo alcance são pretendidos. Complementarmente, é preciso considerar que o sucesso na constituição de ações investigativas

capazes de contribuir com o domínio dos saberes e o desenvolvimento das habilidades necessárias ao exercício da docência precisam considerar as limitações estruturais capazes de inviabilizar a participação discente. Nesse sentido, a escolha pelas estratégias metodológicas típicas de pesquisas bibliográficas e documentais se caracterizaram como a forma mais assertiva de garantir a aproximação e a continuidade do envolvimento discente no desenvolvimento das pesquisas vinculadas.

Apresentação sintética de uma das três pesquisas vinculadas desenvolvidas.

Intitulada **Os prejuízos do Ensino Remoto de Emergência no Desenvolvimento Infantil escolar: um Estudo de Caso em Ituiutaba/MG e suas possíveis generalizações** (SILVEIRA; SOUZA, 2023), representa uma atualização de publicação anterior realizada em um periódico científico (SILVEIRA; SOUZA, 2021). Como seu título indica, assumiu como problema a mensuração dos prejuízos ao desenvolvimento infantil decorrentes do período de isolamento social motivado pela pandemia do Covid-19. Inicialmente, a investigação estabeleceu uma análise histórica das tensões que envolviam as medidas de isolamento social que se fizeram necessárias. Com destaque aos aspectos políticos que definiram a intensa resistência oferecida pelo Poder Executivo Federal, bem sintetizadas na máxima “produzir e deixar morrer (HUR; SABUCENO; ALZATE, 2021)”. Também foi observado o necessário fechamento das escolas adotado ao longo da denominada primeira onda da Covid-19, assim como as iniciativas de abertura gradual ocorridas posteriormente.

Parte das fontes documentais analisadas se caracterizaram pela observação de documentos normativos que regulavam o retorno às atividades presenciais na escola (FIOCRUZ, 2020) e pela implementação dos protocolos vinculados (BRASIL, 2020b). Foi observado o Parecer nº 5/2020 do Conselho Nacional de Educação, que reorganizou o calendário escolar e definiu estratégias para o cômputo de atividades não presenciais no cumprimento da carga horária mínima de 800 horas exigidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). Foram avaliados os materiais didáticos adotados pela rede municipal de educação de Ituiutaba/MG, elaborados através da parceria entre o Centro Municipal de Assistência Pedagógica e Aperfeiçoamento permanente de Professores e as Escolas Municipais, todos disponibilizados virtualmente pela prefeitura.

A pesquisa analisou os processos de desenvolvimento necessários de serem provocados nas crianças em idade da Educação Infantil, considerando a possibilidade da escola provocar

este desenvolvimento pretendido (VIGOTSKI, 2009; 2018) e, ainda, considerando os jogos protagonizados (brincadeira) como a atividade com maior potencial de aproveitamento pedagógico com vistas a alcançar aqueles processos de desenvolvimento (LEONTIEV, 2004; ELKONIN, 2009). Por outro lado, a pesquisa confrontou esse desenvolvimento possível de ser provocado pelas ações de ensino-aprendizado na escola, organizadas pelo professor e que permitem à criança a relação com seus pares, com as estratégias educacionais remotas, oficialmente adotadas pelo município de Ituiutaba/MG para a Educação Infantil.

Evidentemente, o isolamento social se caracterizou, naquela fase aguda da primeira onda da pandemia, como única medida existente e capaz de evitar o colapso do sistema de Saúde Pública. Por outro lado, os resultados da investigação deixam claro que o despreparo das famílias para as atividades de ensino-aprendizado, a precariedade das condições de acesso a bens e serviços tecnológicos, a distância dos pares e a realização das atividades pedagógicas em espaços não escolares, não organizados e não acompanhados pelo docente, dificultaram ou até inviabilizaram a promoção dos desenvolvimentos pretendidos de serem alcançados pelas crianças da Educação Infantil. Considerando que as crianças crescem e que os anos escolares avançam, os resultados obtidos indicam a necessidade de políticas públicas que visem minimizar os efeitos, aqui ilustrados pela Educação Infantil, mas certamente presentes em todos os níveis educacionais, decorrentes das medidas de isolamento social.

Considerações Finais

Enfrentar os problemas da Educação pressupõe garantir um alto padrão de qualidade dos processos de formação docente. Esta certeza valida a relevância acadêmica da presente investigação e o valor das ações de pesquisa enquanto estratégia enriquecedora da formação de licenciandos, da ampliação das garantias destes dominarem os saberes e desenvolverem em si as habilidades necessárias para o exercício da profissão docente. Para além da formação prevista e organizada pelos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos, a pesquisa se destaca um poderoso instrumento formativo complementar, diferencial ofertado majoritariamente pelas IES públicas.

Os limites próprios deste trabalho permitiram a apresentação de apenas uma das pesquisas vinculadas desenvolvidas, nesse sentido, fica a expectativa de que esta conclusão sirva como convite, a quem se interessar, pelo contato, leitura e diálogo, estreitando laços e somando esforços na busca por uma Educação melhor no Brasil.

Palavras-chave: Formação Docente; Teoria Histórico-Cultural; Formação Didática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 5/2020.** Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da Covid-19. Brasília, 10 de mar. de 2020a.

_____. Ministério da Educação. **Guia de implementação de protocolos de retorno das atividades presenciais nas escolas de educação básica.** Brasília, 7 out. 2020b.

COSTA, Mariene Ribeiro da; SOUZA, Leandro Montandon de Araújo. A instrumentalização da escola frente as limitações do meio: reflexões sobre o desafio para o desenvolvimento de crianças filhas de dependentes químicos. In: FRANCO, Patrícia Lopes Jorge; SOUZA, Leandro Montandon de Araújo; SANTOS, Cláudia Regina dos. **As contribuições da perspectiva Histórico-Cultural para o campo didático-pedagógico da educação escolar e a potencialização do desenvolvimento humano (no prelo).** Ituiutaba: Barlavento, 2023.

ELKONIN, D. B. **Psicologia do jogo.** 2 a. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. Ministério da Saúde. **Contribuições para o retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia Covid-19.** [S/l], 2020. Elaborado pelo GT instituído pela PORTARIA Nº 5608, 01 de set. de 2020.

GATTI, Bernadete Angelina (Coord.); BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios.** Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil: novos cenários de formação.** Brasília: UNESCO, 2019.

GONÇALVES, S. R. S. **Jogo na educação infantil: as contribuições de Elkonin e Rubinstein.** Criciúma: Ed. do Autor, 2017.

HUR, D. U.; SABUCEDO, J. M.; ALZATE, M. Bolsonaro e Covid-19: negacionismo, militarismo e neoliberalismo. **Rev. psicol. polít.,** São Paulo, v. 21, n. 51, p. 550-569, ago. 2021.

ITUIUTABA. **Decreto nº 9.360,** de 18 de março de 2020. Dispõe sobre medidas de prevenção ao contágio e contingenciamento, no âmbito do município de Ituiutaba, da pandemia de doença infecciosa viral respiratória causada pelo agente Coronavírus COVID-19. Ituiutaba: Prefeitura Municipal, 2020.

ITUIUTABA. **Portaria nº 182/2020,** de 21 de maio de 2020. Dispõe sobre a implementação do regime especial de teletrabalho e do trabalho excepcionalmente presencial no âmbito das instituições públicas municipais de educação para execução do regime especial de atividades não presenciais e dá outras providências. Ituiutaba: Prefeitura Municipal, 2020.

LEONTIEV, A., 1904-1979 **O desenvolvimento do psiquismo**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.

PEREIRA, Maria Tereza Almeida; NASCIMENTO, Fernanda Silva; SOUZA, Leandro Montandon de Araújo. Análise da formação nos cursos públicos de Pedagogia em Ituiutaba/MG: contribuições da Didática Desenvolvimental para o uso dos jogos na educação de crianças. In: FRANCO, Patrícia Lopes Jorge; SOUZA, Leandro Montandon de Araújo; SANTOS, Cláudia Regina dos. **As contribuições da perspectiva Histórico-Cultural para o campo didático-pedagógico da educação escolar e a potencialização do desenvolvimento humano (no prelo)**. Ituiutaba: Barlavento, 2023.

PUNTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano. Escola e didática desenvolvimental: seu campo conceitual na tradição da teoria histórico-cultural. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 247-271, mar. 2013.

RUBINSTEIN, S. L. **Princípios de Psicologia Geral**: A orientação da personalidade. As aptidões ou faculdades. Temperamento e carácter. A consciência de si da pessoa e a sua vida. Lisboa: Estampa, 1973. 151 p. v. 7.

SILVEIRA, S. B. da; SOUZA, L. M. de A. Os impactos do Ensino Remoto de Emergência no desenvolvimento infantil: uma análise das estratégias educativas adotadas no município de Ituiutaba (MG). **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, v. 20, ed. 49, p. 105-126, 26 nov. 2021.

SILVEIRA, Sabrina Bueno da; SOUZA, Leandro Montandon de Araújo. Os prejuízos do Ensino Remoto de Emergência no Desenvolvimento Infantil escolar: um Estudo de Caso em Ituiutaba/MG e suas possíveis generalizações. In: FRANCO, Patrícia Lopes Jorge; SOUZA, Leandro Montandon de Araújo; SANTOS, Cláudia Regina dos. **As contribuições da perspectiva Histórico-Cultural para o campo didático-pedagógico da educação escolar e a potencialização do desenvolvimento humano (no prelo)**. Ituiutaba: Barlavento, 2023.

SOUZA, L. M. de A. **A Sociologia no Ensino Médio**: princípios e ações didáticas orientadoras de um ensino que possibilite o desenvolvimento de adolescentes em uma perspectiva Histórico-Cultural. 2016. 209 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

SOUZA, L. M. de A. A constituição humana pela unidade personalidade-psique-atividade: contribuições de S. L. Rubinstein para o campo educacional. In: PUNTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano (org.). **Enfoque histórico-cultural e aprendizagem desenvolvimental**: contribuições na perspectiva do GEPEDI. Goiania: Phillos Academy, 2021. v. 14, cap. 3, p. 79-121. ISBN 978-65-88994-48-1.

VIGOTSKY, L. S., 1869-1934. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2ª. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

VIGOTSKI, L. S., 1896-1934. **Sete aulas de L.S. Vigotski sobre os fundamentos da pedagogia**. 1. ed. Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.